Seu filho quer ser modelo?

Às vezes o desejo é dos pais, por isso é preciso estar atento à vida dos artistas mirins e o que levar em conta na hora de inscrevê-lo numa agência é importantíssimo. Claro que precisamos deixar claro que não é

JULIA KLEIN – DESFILE BICHO COMEU- POR: ROBERTO FILHO

pecado algum sonhar em ter um filho famoso, estampando uma capa de revista, comercial de TV ou quem sabe o simples jornalzinho da escola. Como também não tem problema em sonhar com a filha sendo uma top das passarelas como Gisele Bundchen.

Mas, como toda profissão, é preciso estar atento aos riscos que ele envolve. Atualmente existe uma idealização do universo do showbiz. Por se tratar de nossos baixinhos é preciso atenção e muita cautela.

GABRIEL FELIPE

Em primeiro lugar, o desejo tem de parti da criança. Por isso, antes de inscrever seu filho num agência, consulte-o. Nada de induzir a resposta com agrados.

Comportamento

Lembrando sempre que criança não tem discernimento para saber o que é melhor para si. Isso porque no showbiz terá que lidar precocemente com coisas de gente grande, como egos inflados, competitividade e rejeição. Receber um não como resposta é comum mesmo estre modelos mirins de prestígio.

Beleza Interior

Existe uma valorização excessiva da beleza exterior no mundinho fashion. Num meio onde a
concorrência é acirrada, enxergar a beleza interior é questão de sobrevivência.

Luz, câmera e …buá, buá, buá!

Todas as crianças são lindas, principalmente as nossas. O que não significa que o seu filho seja um modelo em potencial. Eles podem se portar bem nos testes, mas chorar durante a sessão de fotos. Outros se sentem à vontade com os flashes desde cedo.

Questão de escolha

Mesmo que a criança aparente gostar dos flashes, é função dos pais saber o limite. O que inclui quando iniciar a carreira, quanto trabalhar e também a hora de parar. Decisões que têm de se basear em critérios em longo prazo. É preciso brincar e ser uma criança normal.

Cuidados antes de fechar um contrato:

- Peça referências. Pode ser indicação de amigos, de agências de publicidade e até dos clientes da empresa. Visite o local.

BRUNA VENTURA – DIVULGAÇÃO

- As agências cobram de 35% a 45% de comissão sobre o cachê de cada trabalho. Se o valor for maior, desconfie.
- Algumas agências pedem exclusividade outras não. Ao escolher uma agência, se informe sobre os trabalhos já desenvolvidos, quais os atores mirins dessa agência que estão ou estiveram em evidência e pesquise com outras mães que também tem seus filhos no mesmo meio. A melhor agência é onde nos sentimos melhor.
- Agências sérias exigem um book da criança logo de cara. É preciso apresentar um bom material.
- Verifique se a agência exige modelos “stand-by”. Eles

entram em cena quando seu filho, por algum motivo, não puder realizar o trabalho.

- Profissionais responsáveis respeitam a rotina da criança, como os horários de dormir, comer e estudar. Antes de fechar contrato.

Na hora de trabalhar

- Para evitar surpresas, pergunte de antemão quanto tempo vai durar a sessão.Fique por dentro dos detalhes antes de assinar o contrato com o cliente. Envolve brincadeiras na água, por exemplo?
- Nos testes, não se esqueça de levar comida, água e brinquedos para entreter a criança. Em geral, comida e transporte são oferecidos apenas nos trabalhos.
- Se você não pode acompanhar seu filho, peça que alguém de confiança o leve. Nada de deixá-lo sozinho. Ninguém, além do responsável, tem a obrigação de cuidar dele durante a filmagem ou sessão de fotos.
- Companhia demais também atrapalha. Nem todos os lugares comportam pais, crianças, avós, babás e, ainda, a equipe de trabalho.
- Em viagens, verifique os meios de transporte (se há cadeirinha para os bebês e cinto de segurança, por exemplo) e acomodações.
- Confirme a data do trabalho. Ele pode ser adiado por causa do mau tempo, mas você não precisa mudar de planos se tiver outro compromisso na nova data.
- Diante de imprevistos, seu filho não é obrigado a cumprir o trabalho. Os contratos não preveem multa, caso a criança fique doente ou simplesmente não queira sorrir para as câmeras.
- Seu filho não é mico de circo. Nos testes e trabalhos, deixe-o agir naturalmente.